

# INFORMATIVO

Edição 12



## Equipe Corecon-PE Ganha Premiação Nacional

Prêmio Boas Práticas

## Artigo

Por um Brasil Desenvolvimentista para a  
geração atual e para as próximas gerações

Por Ana Cláudia Arruda

Presidente da ALEPE  
Realiza Visita Institucional  
ao Corecon-PE

## Mês do Economista

Confira as realizações do Corecon-PE  
no mês de agosto

**Presidente:**

André Lima de Moraes

**Vice-Presidente:**

Poema Isis Andrade de Souza

**Conselheiros Efetivos:**

Ana Cláudia de A. Arruda Laprovitera  
Diógenes Sócrates Robespierre de Sá  
Francisco José Couceiro de Oliveira  
João Albuquerque da Silva  
José André de Lima Freitas da Silva  
Monaliza de Oliveira Ferreira  
Rafael Ramos da Conceição Moura

**Conselheiros Suplentes:**

Fábio José Ferreira da Silva  
Fernando de Aquino Fonseca Neto  
Keynís Cândido de Souto  
Maria do Socorro Macedo Coelho Lima  
Paulo Roberto de Magalhães Guedes  
Rosiane Ferreira de Andrade  
Severino Ferreira da Silva

**Conselheiros Federais:**

Ana Cláudia de A. Arruda Laprovitera  
Fernando de Aquino Fonseca Neto

**Gerente Executiva:**

Rayssa Kelly Melo das Mercês

**Informativo CoreconPE**

Número 12 - Janeiro a Outubro 2021

**Comitê Editorial:**

André Lima de Moraes  
Rayssa Kelly Melo das Mercês

**Foto da capa:**

[br.freepik.com/fotos/negocio'>](http://br.freepik.com/fotos/negocio'>)  
Negócio foto criado por bearfotos  
[br.freepik.com</a>](http://br.freepik.com</a>)

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Priscila Correia de Moura

**Correspondência:**

Corecon/PE - Rua do Riachuelo, 105 - sala 212  
Ed. Círculo Católico - Boa Vista - Recife, PE  
CEP: 50.050-400  
Tels.: 81 3039-8842 | 3221-2473 | 99985-8433

coreconpe@coreconpe.gov.br

[www.coreconpe.gov.br](http://www.coreconpe.gov.br)



/CoreconPE



/corecon.pe



/CoreconPernambuco

# SUMÁRIO

● <b>EDITORIAL</b> .....	03
● <b>CURSO CIÊNCIA DE DADOS</b> .....	04
● <b>ELEIÇÕES 2021</b> .....	04
● <b>NOVOS CONVÊNIOS</b> .....	05
● <b>DESAFIO QUERO SER ECONOMISTA</b> .....	06
● <b>DESTAQUE DO ANO 2021</b> .....	07
● <b>PRÊMIO BOAS PRÁTICAS</b> .....	08
● <b>ARTIGO</b> .....	10
● <b>PRESIDENTE DA ALEPE REALIZA VISITA.....</b>	14
● <b>INSTITUCIONAL NO CORECON-PE</b>	
● <b>MÊS DO ECONOMISTA</b> .....	15
● <b>XV PRÊMIO DIRCEU PESSOA</b> .....	16
● <b>IX GINCANA PERNAMBUCANA DE ECONOMIA.....</b>	16
● <b>PRÊMIO BRASIL DE ECONOMIA</b> .....	17
● <b>LIVES COM PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS....</b>	18
● <b>BOLETIM ECONÔMICO.....</b>	21
● <b>CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA.....</b>	21

Prezados colegas,

É com grande satisfação que lançamos o nosso primeiro informativo do ano de 2021. Este Informativo objetiva apresentar relato dos principais eventos, ações e outras iniciativas promovidas pelo Corecon-PE no ano de 2021, ano em que estamos ainda sentindo os fortes efeitos da pandemia do novo coronavírus. O Corecon-PE, durante o decorrer do ano, manteve-se ativo desenvolvendo suas atividades em formato virtual, mas sempre com grande impacto na comunidade dos economistas.

Neste último dia 13 de agosto, Dia do Economista, comemoramos 70 anos da profissão no Brasil e você faz parte dessa história! Portanto, nós que fazemos parte do Conselho Regional de Economia de Pernambuco, gostaríamos de agradecer por sua escolha e contribuição nesta trajetória em prol da sociedade, que com seu legado e profissionalismo, contribuem para fazer a diferença em nosso país e no mundo.

Embora estejamos em um ano atípico de pandemia, é importante comemorar esse momento histórico da nossa profissão, que é uma das mais importantes do país. Exercemos um papel fundamental e transformador na economia, seja para as empresas, em decisões das políticas públicas e sociais, ou no setor público e privado, contribuindo para o desenvolvimento do país e da sociedade, como um todo.

O Corecon-PE é uma autarquia federal fundada em 1954 e pertencente ao sistema Cofecon/Corecons. Ao longo de mais de 60 anos, vem se destacando no Estado de Pernambuco como uma instituição que trabalha não só a fiscalização da profissão, mas, também, como uma instituição inserida no debate técnico e acadêmico, apresentando-se e posicionando-se na mídia especializada, nos fóruns de discussão nacional, estadual e da Cidade do Recife, por meio de seus membros dirigentes e conselheiros.

No mês de agosto, em comemoração ao Dia do Economista e aos 70 anos da nossa profissão, realizamos importantes eventos na modalidade online, contando com a presença de especialistas de diversas áreas no ramo da economia, como o Prof. Dr. José Luis Oreiro, da Unb, Prof. Dr. João Prates, da Cedeplar, e com o Presidente do Corecon/SP, Economista Luis Barsi.



**André Lima de Moraes**

PRESIDENTE DO CORECON-PE

Dada a pertinência de todos os temas escolhidos e da importância dos palestrantes e debatedores, todos os eventos que estão mencionados no presente informativo e que podem ser acessados online, no canal do YouTube do Corecon-PE – [youtube.com/CoreconPernambuco](https://youtube.com/CoreconPernambuco), atraíram sempre um público significativo de economistas, estudantes e especialistas, bem como da mídia especializada.

Ainda sobre da programação do ano de 2021, o Corecon-PE realizou a XV Edição do Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa e demos continuidade a mais uma Edição do Curso de Ciência de Dados para Economistas – Abordagem com dados da Economia e Mercado Financeiro. O curso teve um excelente grau de aprovação por parte dos alunos. Trata-se de tema relevante na formação do economista e que atraiu um grande número de economistas e estudantes de economia, não só do estado de Pernambuco.

Adicionalmente, no decorrer de 2021, foram firmadas parcerias de desconto com a Casa Ofício, Faculdade Nova Roma, Estácio de Sá e a Universidade Federal de Pernambuco. Saiba mais informações sobre estes convênios nas próximas páginas.

Boa leitura e até a próxima Edição!



O Corecon-PE promoveu a terceira edição do curso "Ciência de Dados para Economistas". Esta edição contou com 45 participantes e ocorreu nos meses de abril e maio de 2021.

O curso foi ministrado pelo Prof. Thiago Andrade (PhD em Estatística) e aconteceu, aos sábados, do dia 10 de abril a 08 de maio de 2021.

O curso ocorreu de forma totalmente online, ao vivo, através da plataforma Google Meet. As aulas foram gravadas e disponibilizadas aos inscritos pelo período de seis meses.

## ELEIÇÕES 2021

As eleições para os conselheiros com mandato 2022-2024 e para delegados eleitores (efetivo e suplente) para as eleições do Cofecon acontecerão de 27 de outubro de 2021, a partir das 8 (oito) horas, até as 20 (vinte) horas do dia 29 de outubro de 2021 (horário de Brasília).

Os economistas em situação regular poderão votar pela internet, por meio do site [www.votaeeconomista.org.br](http://www.votaeeconomista.org.br).

Para votar, é imprescindível que o cadastro do economista esteja atualizado na base de dados do Corecon-PE, uma vez que o eleitor receberá em seu e-mail, ou por SMS, um link para autenticar o procedimento e criar sua senha para votação.

Assim, atualize os seus dados cadastrais enviando telefone e e-mail atualizados para o WhatsApp (81) 99985-8433 ou para o e-mail [atendimento@coreconpe.gov.br](mailto:atendimento@coreconpe.gov.br).

## ELEIÇÕES CORECON-PE 2021

### CHAPA: ECONOMISTAS EM PERNAMBUCO VALORIZAÇÃO E OPORTUNIDADES

#### CONSELHEIROS REGIONAIS EFETIVOS



KEYNIS C DE SOUTO  
REPRESENTANTE  
CORECON-PE Nº 5191  
PROFESSORA ADJUNTA DA UFRPE



PRISCILA M R FREITAS  
CORECON-PE Nº 5293  
PROFESSORA ADJUNTA DA UFRPE/UAST



ADEMIR P VILAÇA JUNIOR  
CORECON-PE Nº 4932  
ECONOMISTA DA SUDENE

#### CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTES



ADELSON SANTOS DA SILVA  
CORECON-PE Nº 5276  
PROFESSOR ADJUNTO DA UFRPE/UAST



JOSÉ FARIAZ GOMES FILHO  
CORECON-PE Nº 4043  
ECONOMISTA DA SUDENE



SANDRO V P RIBEIRO  
CORECON-PE Nº 3191  
ECONOMISTA, PROFESSOR  
UNIVERSITÁRIO, CONSULTOR  
EMPRESARIAL

#### DELEGADOS ELEITORES



FERNANDO DE A F NETO  
EFETIVO  
CORECON-PE Nº 3785  
ANALISTA DO BANCO CENTRAL  
E CONSELHEIRO DO COFECON



ANA CLAUDIA DE A A LAPROVITERA  
SUPLENTE  
CORECON-PE Nº 3811  
PROFESSORA ADJUNTA DA UNICAP  
E CONSELHEIRA DO COFECON

Visando a atrair mais benefícios para os Economistas, o Corecon-PE celebrou novos Convênios para a concessão de descontos junto a Casa Ofício, Estácio, Nova Roma, Universidade Federal de Pernambuco e FS Consultoria.

A Faculdade Nova Roma concederá desconto de até 50% sobre o valor das mensalidades dos cursos de graduação e de curta duração aos Economistas e a seus dependentes.



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO**

Já o desconto concedido pela Universidade Federal de Pernambuco aos Economistas será de 8% no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Governança, Risco e Conformidade.



Por sua vez, a parceria com a Estácio abrange os cursos de graduação tradicional, graduação profissional (tecnológica), pós-graduação Lato Sensu, presenciais e à distância, além dos cursos livres na modalidade de ensino à distância. Para os cursos presenciais e semipresenciais, serão dados 40% de desconto acrescido de 5% relativo a este convênio. Para os cursos EAD, serão dados 60% de desconto no 1º ano e 50% de desconto até o término do curso.



**CASA  
oficio**  
escritórios com personalidade

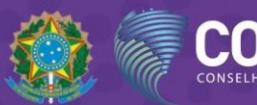
A Casa Ofício disponibilizou em seu site uma lista de serviços/produtos especiais para os quais será concedido desconto de 10% aos Economistas.

Por fim, o convênio com a FS Consultoria visa conceder desconto de 20% sobre o valor da adesão dos planos de saúde coletivos.



FS CONSULTORIA EM PLANOS DE SAÚDE

Conheça mais sobre estes e outros convênios em [coreconpe.gov.br/convenios](http://coreconpe.gov.br/convenios).



# DESAFIO QUERO SER ECONOMISTA

Promovido pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon), desde 2016, o Desafio Quero Ser Economista é uma competição virtual na qual estudantes do ensino médio respondem, diariamente, questões sobre economia e dessa forma aprendem um pouco sobre a área e a profissão. Ao final da competição, os três primeiros colocados ganham prêmios em dinheiro!

E no intuito de levar o conhecimento das Ciências Econômicas ao maior número de estudante possíveis, o Corecon-PE, neste ano de 2021, buscou inovar no sentido de criar práticas mais eficientes, visando o aumento do número das inscrições, comparado aos anos anteriores.

Como resultado das novas ações, o Corecon-PE conseguiu inscrever mais de 750 estudantes do ensino médio, que tiveram a oportunidade de conhecer a Ciência Econômica. E depois de um mês de uma competição empolgante, a disputa, que começou com mais de 1.700 estudantes do ensino médio inscritos, terminou com a premiação dos três primeiros colocados.

A grande campeã foi a estudante Gabriela L. de Sousa, do Colégio Piaget, em São Paulo. Ela fez um vídeo explicando conceitos de economia solidária, tomando como exemplo o filme “Ricos de Amor”. “Possivelmente existe uma empresa

## DESAFIO QUERO SER ECONOMISTA

solidária aí perto da sua casa e você nem se deu conta, visto que elas estão em associações, cooperativas, grupos de troca e grupos de produção”, finalizou Gabriela em seu vídeo.

O segundo colocado foi Luiz Eduardo B. G. Farias, da escola EEEP Mário Alencar, em Fortaleza. “Nós vivemos num mundo imensamente conectado, compartilhando fotos, vídeos... e furadeiras”, iniciou Luiz Eduardo, usando os recursos para causar surpresa. Ele criou um vídeo sobre economia compartilhada, a partir da necessidade do uso de uma furadeira. “A economia compartilhada é o futuro, afinal, as pessoas precisam de um furo na parede e não de uma furadeira”, finalizou.

O terceiro lugar, curiosamente, coube a um colega de escola do segundo: João Carlos O. Bezerra falou sobre a economia circular. “O modelo circular visa a satisfazer a humanidade, produzindo de uma forma sustentável e reduzindo danos ambientais e dando espaço para uma nova ideia”, explicou o estudante.

Os três primeiros colocados receberam prêmios de R\$ 2 mil, R\$ 1,5 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. Os demais classificados, até o décimo lugar, receberam certificados.

## DESTAKE DO ANO 2021



O Corecon-PE foi premiado pelo Conselho Federal de Economia por ter alcançado, em 2021, o maior número de inscrições no Desafio Quero Ser Economista. Neste ano, o Regional bateu o recorde no número de inscritos, passando de 34 em 2020 para 753 em 2021.



# EQUIPE CORECON-PE GANHA PRÊMIO NACIONAL

O Conselho Regional de Economia da 3ª Região (Corecon-PE) foi o grande vencedor na primeira edição do projeto de reconhecimento de Boas Práticas do Sistema Cofecon/Corecons.

O evento foi realizado no último dia 20 de agosto, em formato virtual, durante a Capacitação dos funcionários do Sistema Cofecon/Corecons.

O projeto Divulgação do Desafio Quero Ser Economista, apresentado por Rayssa Mercês, Gerente Executiva, foi o mais votado, depois de uma disputa acirrada entre os seis Corecons inscritos na iniciativa.

*“Para nós do Corecon-PE, o Desafio Quero Ser Economista é de suma importância para aproximar os estudantes do ensino médio à nossa profissão. Estes estudantes podem se tornar futuros economistas”*

comenta o presidente do Corecon-PE, André Lima de Moraes.

*“Essa edição foi especial, pois comemoramos 70 anos da nossa profissão. E decidimos que o resultado também deveria ser especial. Nos empenhamos bastante para que ele acontecesse. Toda a nossa equipe ajudou de alguma forma, em destaque a nossa gerente Rayssa Mercês e nossa vice-presidente Poema Souza, que abraçaram junto comigo esse desafio de alcançarmos um número melhor que nos anos anteriores”*

declara Morais.

O projeto do Corecon-PE, que foi classificado em primeiro lugar, teve a ver com a divulgação do Desafio Quero Ser Economista, competição que, anualmente, conforme foi dito, premia estudantes de Ensino Médio. E neste ano de 2021, o Corecon-PE bateu o recorde no número de inscritos (passando de 34 em 2020 para 753 em 2021), graças ao planejamento estratégico que incluía mapeamento de escolas, redação e envio de Ofícios e divulgação no site e redes sociais do Corecon-PE. O mais importante, todas as ações foram realizadas sem aumentar os custos.

O projeto atendeu de forma completa os requisitos apontados no regulamento, que trouxe como critérios de avaliação: criatividade e inovação, relação custo-benefício, impactos do projeto e simplicidade e replicabilidade.

*“Queria agradecer, espero que o projeto possa ser aplicado nos demais Corecons para que possamos difundir o curso de ciências econômicas para os estudantes do ensino médio”*

expressou Rayssa. A premiação oferecida ao Corecon campeão é de R\$ 5 mil em dinheiro ou um notebook e ainda um smartphone para Rayssa Mercês, além de Certificado Ouro.

“Confesso que não esperávamos que fossem tantos inscritos”, destaca o presidente do Corecon-PE. “O resultado nos surpreendeu. Uma prova de que muitas pessoas têm interesse pelo tema da economia, bastando apenas que chegássemos até eles. E foi isso que tentamos fazer. Podemos melhorar? Claro! E vamos fazê-lo assim no ano que vem”, promete.

# POR UM BRASIL DESENVOLVIMENTISTA PARA A GERAÇÃO ATUAL E PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

Por Ana Cláudia Arruda

As falhas e as chagas sociais das políticas neoliberais, adotadas nos últimos anos, vêm abrindo espaço para um forte movimento de rejeição a esse modelo econômico, presente em grande partedes países desenvolvidos, subdesenvolvidos e em desenvolvimento, a exemplo do Brasil. Vários estudiosos do desenvolvimento econômico brasileiro críticos ao modelo neoliberal, vêm apontando, ao longo dos últimos anos, para novas estratégias de desenvolvimento apoiadas em teorias de economia política que atribuem ao fortalecimento das instituições sociais, notadamente estatais, um papel fundamental no processo de desenvolvimento econômico e social. Trata-se de uma nova forma de organizar o

capitalismo, em alternativa ao chamado neoliberalismo econômico já que este apresenta fortes sinais de esgotamento e ruptura, sobretudo em economias com alta heterogeneidade estrutural, econômica e social, a exemplo do Brasil, como também, economias latino-americanas e outras economias subdesenvolvidas. O conceito clássico de desenvolvimento, entendido como processo de aumento da produtividade do fator trabalho e da oferta de bens e serviços disponíveis e voltados para o bem-estar da comunidade está presente na atual discussão contemporânea em que pese o enfrentamento dos novos problemas locais e internacionais a exemplo das novas tecnologias virtuais e da globalização.

**Ana Cláudia Arruda Laprovitera**

Prof. Departamento de Economia UNICAP  
Coordenadora do MBA de Economia e  
Negócios da Católica Business School  
Conselheira Federal (Cofecon)



Por tudo isto, pode-se dizer que a ação econômica diferenciada do moderno aparelho do Estado, entendido como expressão de organização democrática da sociedade e espaço de solução de conflitos e interesses sociais, tem de ajustar-se e voltar-se para esses novos problemas e ajustar também sua visão e estratégia de atuação. O modelo desenvolvimentista que remonta a década de 60, ainda é bastante atual para o enfrentamento dos problemas contemporâneos (com suas devidas adaptações e ajustes). Baseia-se na política macroeconômica keynesiana e na teoria do desenvolvimento econômico. Os princípios norteadores keynesianos consideram a administração da demanda agregada como ferramenta fundamental e dominante para o alcance dos objetivos estratégicos de longo prazo. Entre os pensadores desenvolvimentistas, pode-se considerar os latino-americanos de maior expressão internacional: Celso Furtado, Raul Prebisch e Ignácio Rangel. Do ponto de vista ideológico, o desenvolvimentismo clássico propõe a intervenção moderada do Estado na economia e a coalizão das classes sociais por meio do nacionalismo econômico bem como os princípios básicos da inserção social, da segurança econômica para a totalidade da população e a preservação do meio ambiente de forma sustentável. Para esses autores, o estado é estratégico e fundamental e seu aparelho precisa ser forte, sólido e com finanças equilibradas.

No caso brasileiro, no quadro histórico atual, urge como imperativo de eficiência econômica e justiça social colocar o Estado a serviço do progresso e da eficiência

econômica e da equidade social eliminando em especial os privilégios das castas burocráticas e social que vêm se beneficiando desproporcionalmente do Estado brasileiro ao longo das últimas décadas, com destaque para o setor do poder judiciário e do parlamento e outras categorias. Este estamento da sociedade que se beneficiou e concentrou renda em detrimento da população pauperizada, supreenderia os desenvolvimentistas clássicos, pois os mesmos nunca imaginaram em suas propostas de defesa do estado Nacional, que o estado aristocrático brasileiro chegaria ao ponto que chegou: forjando uma elite ainda mais privilegiada e desigual com relação aos pobres e tendo como escada de ascenção social a educação pública superior em detrimento da educação básica universal de qualidade que nunca foi prioridade, em nenhum governo. Dentro do rigoroso conceito do desenvolvimentismo contemporâneo, o Estado deve, portanto, ter seu papel revisto para maior eficientização e deve ser voltado para o povo e para reconstrução econômica e democrática do país.

Face ao exposto, os desafios são enormes, contudo, o enfrentamento dessas questões é fundamental para assegurar o adequado processo de desenvolvimento econômico com a devida inclusão social e produtiva. Assim, por exemplo, para superar o quadro de pobreza da economia serão necessárias políticas públicas claras e assertivas de forte cunho social e produtivo, lembrando que o Brasil possui no ano de 2021 cerca de 14 milhões de

de brasileiros na extrema pobreza, 14,4 milhões de desempregados e quase 600 mil mortos por covid-19, fruto na sua grande parte da irresponsabilidade e negacionismo do governo federal, além de outras disfunções em outros níveis de governo, como também da ausência de uma visão lúcida e socialmente responsável de setores privados e lideranças sociais.

Do ponto de vista das transformações que estão ocorrendo no mundo, estratégias desenvolvimentistas baseadas no keynesianismo social e produtivo e em outras matrizes teóricas vêm sendo adotadas intensivamente, tanto pelo governo Biden nos EUA quanto pela União Europeia tendo em vista o necessário processo de reconstrução das economias nos pós pandemia CoVID-19. Com efeito, a política econômica adotada em 2021 pelo novo presidente dos EUA, Joe Biden, representa uma mudança significativa no papel do Estado no processo de desenvolvimento e crescimento econômico, e vai na mesma linha e intensidade dos governos da União Europeia. O NextGeneration-UE é um plano de recuperação que visa criar oportunidades e empregos na Europa. Trata-se de um instrumento temporário, no valor de 806,9 milhões de euros, para ações as mais diversas. O orçamento de longo prazo da UE, juntamente com o NextGeneration-EU, será o maior pacote de medidas de estímulo financiado na Europa. Um montante total de 2,018 bilhões de euros a preços correntes ajudará a reconstruir uma Europa pós-COVID-19, cujo objetivo é uma Europa mais verde,

mais digital e mais resiliente. As fontes de financiamento para suportar esses planos estão sendo revistas e passam por alterações estruturais no sistema tributário: tributando mais de quem pode contribuir mais.

Neste contexto, deve-se realçar, que o Brasil precisa de uma agenda desenvolvimentista para as próximas gerações, em que muita coisa terá que ser reestudada, desenhada e redesenhada. No mundo todo práticas inovativas de interesse público vêm sendo conduzidas pelo Estado, em que devem estar concentrados os planos, programas e projetos futuros. Não há progresso sem o Estado. O Estado Desenvolvimentista, é, portanto, a chave para recuperar o atraso em que o Brasil se encontra. Elaborar um projeto Nacional de Desenvolvimento para as atuais e próximas gerações é tarefa a ser cumprida e deve ser a prioridade do próximo presidente da República. O Brasil tem pressa, e parte significativa da sua população passa fome. O Estado desenvolvimentista precisa, portanto, aprofundar eixos de atuação significativos e fundamentais:

- 1) precisamos de um modelo econômico que aprofunde e diga com clareza a situação atual, os conceitos e os mecanismos para as pessoas saírem do estado de pobreza e alçarem-se à dignidade e ao bem-estar social possível. A pobreza já é em si um entrave ao desenvolvimento econômico. A eliminação da pobreza só se resolve com ações efetivas de políticas públicas de forma a assegurar a todos o acesso a bens e

serviços da sociedade e é para isso que deve servir a política econômica. No Brasil, a persistência da pobreza é de natureza crônica. O país mesmo tendo avançado em sua estrutura produtiva e tido governos democráticos progressistas, nas últimas três décadas, contudo não conseguiu superar a pobreza. Assim, as políticas de combate à pobreza devem, portanto, ser prioridade em qualquer projeto de desenvolvimento, em detrimento, por exemplo, de políticas voltadas para a ampliação da riqueza que tem sido a lógica do modelo de desenvolvimento das últimas décadas;

2) precisamos criar novas e dinâmicas condições para o Emprego. A criação de emprego tem que ser um propósito central de qualquer modelo econômico e não uma mera consequência;

3) precisamos, também, que esse modelo reconheça a natureza como um ativo a ser trabalhado de forma sustentável, e não apenas um mero recurso natural consumido irresponsavelmente, pois a vida humana corre risco na sua trajetória sobre a terra.

Por fim, neste contexto, algumas áreas estratégicas devem ser priorizadas no curto prazo como: a segurança econômica a todas as famílias como forma de garantir a sobrevivência (renda mínima universal), a elevação da qualidade do ensino médio e profissionalizante compatível com padrões internacionais, o fortalecimento da infraestrutura (energia elétrica, saneamento básico, rodovias, ferrovias, portos), o apoio a projetos inovadores, o

desenvolvimento de mecanismos para a segurança alimentar através da melhoria de processos inovativos de apoio à agricultura familiar (escoamento e produção), a construção de moradias (construção civil popular), a estruturação do desenho de um projeto inovativo e consistente para o esgotamento sanitário e a estruturação de redes digitais que permita aos estudantes o acesso aos conteúdos e às aulas, fundamentais para o seguro e contínuo processo de aprendizagem e de desenvolvimento.

## PRESIDENTE DA ALEPE REALIZA VISITA INSTITUCIONAL NO CORECON-PE



O Presidente do Corecon-PE, André Lima de Moraes, e a Conselheira Federal por Pernambuco, Ana Cláudia Arruda, receberam no dia 16 de junho de 2021, na sede do Corecon-PE, o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE), Dep. Eriberto Medeiros, onde trataram sobre parcerias e sobre alternativas para a retomada do crescimento da economia no Estado de Pernambuco. Na ocasião, o Presidente da ALEPE presenteou o Corecon-PE com uma réplica do antigo prédio da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.



## MÊS DO ECONOMISTA

Durante o mês de agosto, o Corecon-PE promoveu ações comemorativas para celebrar o dia do Economista, 13 de agosto, onde foram realizadas “lives” com Economistas renomados para debater temas relacionados ao contexto econômico atual.

No dia 9/08, foi realizada uma “live” sobre o tema “O Novo Desenvolvimentismo Como Alternativa Para Um Projeto Nacional De Desenvolvimento Com Equidade Social” com a contribuição do Prof. Dr. José Luis Oreiro, como palestrante, da Profa. Dra. Poema Souza, como debatedora, e do Presidente do Corecon-PE Econ. André Morais, como moderador.



Encerrando o ciclo de “lives” comemorativas ao Dia do Economista, no dia 31/08, foi realizada uma “live” sobre “A Importância Do Mercado Na Economia Brasileira” com a participação do Presidente do Corecon-SP, Econ. Luiz Barsi, como palestrante; do Presidente do Corecon-PE, Econ. André Morais, como debatedor, e da Profa. Dra. Poema Souza, como moderadora.

Ademais, foram realizadas, durante o mês de agosto publicações nas redes sociais do Corecon-PE com esclarecimentos sobre a profissão, além de ensinamentos de economistas de renome nacional.



Em continuidade às comemorações do mês do Economista, ocorreu, no dia 25/08, uma “live” sobre as “Mudanças No Padrão Do Comércio Internacional Brasileiro” com a contribuição do Prof. Dr. João Prates, como palestrante, da Profa. Dra. Poema Souza, como debatedora, e do Presidente do Corecon-PE Econ. André Morais, como moderador.





Com o objetivo de valorizar os trabalhos de conclusão de curso de graduação em Ciências Econômicas no Estado de Pernambuco, o CoreconPE organiza anualmente o Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa.

Nesse ano, as monografias premiadas foram "Fatores Associados à Letalidade em Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais de Pernambuco na Década de 2010" de Perocelio Tenório Cavalcanti Junior (UFPE/CAA), que alcançou o 1º lugar do prêmio regional, e "Dinâmica do Emprego Industrial no Brasil entre 2007 e 2018: Centralização ou Descentralização

Descentralização Industrial?" de Thaynara Jesus Costa da Silva (UFRPE), que obteve o 2º lugar.

A Comissão Julgadora do prêmio esteve composta pelos professores Adelson Santos da Silva (UFRPE/UAST), Danyella Juliana Martins de Brito (UFPE/CAA) e Sandro Virgílio Prado Ribeiro (UPE). A Professora e Conselheira do Corecon-PE Monaliza Ferreira (UFPE/CAA) atuou como coordenadora do prêmio no ano de 2021.

### IX GINCANA PERNAMBUCANA DE ECONOMIA

Neste ano, a Gincana Pernambucana de Economia, que esteve em sua 9ª edição, ocorreu em formato totalmente digital e contou com algumas mudanças.

A competição aconteceu em duas fases. A primeira consistiu em um jogo de cartas a partir do qual os participantes precisaram responder a perguntas de múltipla escolha sobre macroeconomia, microeconomia, conjuntura e economia brasileira. Esta fase ocorreu no dia 17 de julho de 2021, das 15h às 16h horas (horário de Brasília). A segunda fase, que foi de 19 a 21 de julho de 2021, consistiu no envio de vídeos pelos competidores classificados na fase



## IX GINCANA PERNAMBUCANA DE ECONOMIA

anterior, contendo breve análise dos impactos econômicos da pandemia de Covid-19 no Estado de Pernambuco. Os vídeos foram julgados por uma banca avaliadora, composta pelo Econ. André Morais (Presidente do Corecon-PE), pela Profª. Dra. Poema Souza (Vice-presidente do Corecon-PE) e pela Profª. Dra. Priscila Freitas (UAST/UFRPE).

Após decisão da banca avaliadora, os vencedores da 9ª Gincana Pernambucana de Economia, divulgados no dia 26 de julho de 2021, foram, em 1º lugar, o estudante da UFRPE Kleybson Rodrigo Martins Santos, em 2º lugar, o estudante Benildes de Souza Ribeiro Neto da UFPE, Campus Recife e, em 3º lugar, o estudante Pedro Henrique Aleluia de Moraes também da UFPE, Campus Recife.

O primeiro colocado, Kleybson Rodrigo Martins Santos, representou o Estado na etapa nacional, promovida pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon), nos dias 6 e 7 de setembro de 2021, durante a programação do XXIV Congresso Brasileiro de Economia, em plataforma própria disponível para acesso pelo site <http://gincana.cofecon.org.br/>.

Foram concedidos, na etapa regional, prêmios em dinheiro para o 1º lugar, no valor de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais), para o 2º lugar, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) e para o 3º lugar, no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais).

## PRÊMIO BRASIL DE ECONOMIA 2021

O Corecon-PE parabeniza o Economista Diego Bezerra de Melo Maciel que obteve o 3º lugar, na categoria Artigo técnico e/ou científico do Prêmio Brasil de Economia, com o trabalho “Mercado Imobiliário empresarial nos Centros Históricos Brasileiros: uma análise situacional a partir do caso recifense”.

# LIVES COM A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS DO CORECON-PE

Neste ano de 2021, o Corecon-PE esteve presente, por meio dos seus Conselheiros e Conselheiras, nas “lives” promovidas pelo Sistema Cofecon/Corecons e por outras instituições.

A primeira “live”, com a participação do Corecon-PE, realizada pelo Cofecon, ocorreu em 21 de janeiro de 2021 e teve como tema “Políticas de desenvolvimento para o Brasil”. O evento contou com a contribuição dos economistas Prof. Dr. Paulo Gala, da FGV; Elias Jabbour, da UERJ; na apresentação, Antônio Corrêa de Lacerda, do COFECON e o conselheiro coordenador da Comissão de Política Econômica do Cofecon, Fernando de Aquino.



A segunda “live”, realizada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, que aconteceu em 04 de fevereiro de 2021, teve como tema “A economia brasileira na divisão internacional do trabalho: uma perspectiva de longo prazo” e contou com a participação da Economista eleita a Personalidade Econômica do ano de 2020, professora titular do Departamento de Economia e da Pós-graduação em Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) Dra. Leda Maria Paulani (Bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1D). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP), ex-assessora chefe do gabinete da Secretaria de Finanças da Prefeitura de São Paulo e ex-secretária municipal de planejamento, orçamento e gestão da Prefeitura de São Paulo.

A terceira “live”, realizada pela ESA-PE e intitulada “2º Webinar de direito do consumidor – 30 anos de vigência do CDC – vivências e desafios”, ocorreu no dia 17 de março de 2021 e teve a participação - como convidado - do Presidente do Corecon-PE, André Lima de Moraes, que foi integrante do painel 2, que teve como tema “Educação financeira: uma solução para o superendividamento”. Além dele, participaram também como convidados: Geyson Gonçalves, presidente da CDC/OAB-SC; Raimundo Caldas, vice-presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros; Laurileide Silva, Prof.ª Dra. do Departamento de Ciências de Consumo da UFRPE e Ana Gabriela Lira, assessora jurídica do Núcleo de Apoio ao Superendividado do PROCON-PE.



# LIVES COM A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS DO CORECON-PE



A quarta “live” foi realizada pelo Cofecon no dia 18 de março de 2021 e teve como tema “Cortes de gastos resolvem nossos problemas fiscais”. A live contou com a contribuição da Profa. Dra. Simone Deos, professora do instituto de economia da UNICAMP, de Marcos de Barros Lisboa, diretor-presidente do Insper e colunista da Folha de S. Paulo. Contou também com a apresentação do presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, e mediação do conselheiro coordenador da Comissão de Política Econômica do Conselho Federal, Fernando de Aquino.

A quinta “live”, realizada pelo Cofecon, aconteceu no dia 22 de março de 2021 e tratou de um tema muito importante: “As (reiteradas) tentativas de silenciar as mulheres” onde foi debatido sobre o papel das mulheres na transformação da sociedade e sobre as constantes tentativas de silenciamento. A “live” contou com a presença de quatro grandes mulheres: A Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Cláudia Arruda, conselheira federal do Cofecon; A advogada Gabriela Shizue; A economista e administradora Cristiane David e Mônica Beraldo, conselheira federal e coordenadora da Comissão Mulher Economista.



Realizada pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), a sexta “live” ocorreu no dia 12 de maio de 2021 e teve como tema “Cenários e Desafios para a Economia Brasileira”. A conselheira do Cofecon e do Corecon-PE e coordenadora do MBA, Professora Ana Cláudia Arruda, conduziu a live com o conselheiro do Cofecon e do Corecon-PE, Econ. Fernando de Aquino, doutor pela Universidade de Brasília (UnB) e coordenador da comissão de Política Econômica do Conselho Federal de Economia (Cofecon).

## LIVES COM A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS DO CORECON-PE

No dia 01 de julho, foi realizada, pelo Cofecon, a sétima “live” com participação do Corecon-PE. Nesta, foi realizado um debate de conjuntura cujo tema foi “Políticas Sociais Pós Pandemia”. O evento teve a contribuição da Prof.<sup>a</sup> titular da PUC-SP Rosa Maria Marques e do Diretor da FGV Social, Marcelo Neri. Contou, também, com a apresentação do presidente do Cofecon, o Prof. Dr. Antônio Corrêa de Lacerda, e com a mediação do Conselheiro Coordenador da Comissão de Política Econômica, Fernando de Aquino.

Comemorando a Semana Acadêmica de Economia e Comércio Exterior da FACAPE, foi realizada a nona “live” com participação do Conselho Regional de Economia de Pernambuco, que teve como título “Conjuntura Econômica e Perspectiva para a Economia Brasileira e do Nordeste”. Nesta live, houve a participação dos(as) diretores(as): Antônio Habib, Diretor Presidente; Vânia Lasalvia, Diretora Acadêmica; José Alberto Moura, Diretor Executivo; e Yvony Dourado, Diretora Administrativa. Além disso, o evento contou com a presença de Socorro Macedo, Coordenadora do curso de Economia, Michela D'arc Mota, Coordenadora do curso de Comércio Exterior e, Coordenador da Comissão de Política Econômica.

**LIVE**

**DEBATE DE CONJUNTURA DO COFECON**

**POLÍTICAS SOCIAIS PÓS-PANDEMIA**

**01 DE JULHO, ÀS 17 HORAS**

\*Horário de Brasília

**APRESENTAÇÃO**

**MEDIADAÇÃO**

**Rosa Maria Marques**  
Economista, Professora titular da PUC-SP

**Marcelo Neri**  
Diretor do FGV Social

**Antonio Corrêa de Lacerda**  
Presidente do Cofecon, Professor-Doutor e Diretor da FEA-PUCSP

**Fernando de Aquino**  
Conselheiro Coordenador da Comissão de Política Económica do Cofecon

**YOUTUBE.COM/COFECON**

**COFECON**  
CONSELHO FEDERATIVO DA ECONOMIA

No dia 13 de agosto de 2021, foi realizada pelo Cofecon a oitava “live” com a presença deste Regional. O evento foi em comemoração ao dia do economista, que contou com a participação de José Márcio Rego, autor de “Conversas com Economistas”, e teve a mediação da Conselheira Federal por Pernambuco, Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Cláudia Arruda, e a apresentação do Prof. Dr. e presidente do Cofecon, Antônio Corrêa de Lacerda.



No ano de 2021, o Corecon-PE deu continuidade ao projeto “Observatório Econômico CoreconPE”, que consiste na produção e disseminação de conhecimento sobre a conjuntura econômica atual por meio da elaboração de boletim periódico por professores e alunos dos diversos departamentos de economia do estado de Pernambuco.

Participaram do projeto o Centro Acadêmico do Agreste (CAA/ UFPE), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE). O resultado do projeto em 2021, até setembro, foi a publicação de 13 boletins econômicos contendo, ao todo, 54 artigos.

Ademais, visando a diversificação de divulgação do conteúdo, foram produzidos, com base nos boletins, vídeos, disponíveis no canal do YouTube do Corecon-PE, e podcasts, disponíveis nas diversas plataformas de streaming de áudio, como Spotify e Deezer. O Observatório Econômico Corecon-PE está aberto a todos os departamentos de Economia das universidades e faculdades do estado de Pernambuco que queiram aderir ao projeto.

## CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA



Aconteceu nos dias 08 a 10 de setembro de 2021 o XXIV Congresso Brasileiro de Economia (CBE). Este ano, o evento foi de forma virtual e teve como tema "Perspectivas da Economia Brasileira Pós-pandemia".

Foram convidados para palestrar no Congresso a Vice-Presidente e Conselheira do Corecon-PE, Profª.Dra. Poema Souza, e o Conselheiro do Cofecon e do Corecon-PE, Economista Fernando de Aquino.

Os economistas Fernando de Aquino Fonseca Neto e César Augusto Bergo foram convidados para falar sobre o tema "Políticas de recuperação do nível de emprego".

Por sua vez, as economistas Poema Souza e Fernanda Della Rosa foram convidadas para falar no CBE sobre o tema "Perspectivas do setor de turismo e eventos". Caso não tenha tido acesso às palestras, todo o conteúdo do congresso está disponível no [cofecon.org.br/cbe/](http://cofecon.org.br/cbe/).

